

**Administração Regional de Saúde do Centro**

**ACeS Baixo Vouga**

**Centro de Saúde de Sever do Vouga**

## **REGULAMENTO INTERNO**



**Unidade de Cuidados na Comunidade do Vouga**

Sever do Vouga, setembro de 2011

Atualizado em maio de 2016 (3ª revisão)

**Administração Regional de Saúde do Centro**

**ACeS Baixo Vouga**

**Centro de Saúde de Sever do Vouga**

## **REGULAMENTO INTERNO**

**Unidade de Cuidados na Comunidade do Vouga**

Helena Silva

Idalina Tavares

Inês Silva

Lúcia Almeida

Sever do Vouga, setembro de 2011

Atualizado em maio de 2016 (3ª revisão)

## ÍNDICE

<b>CAPÍTULO I: DISPOSIÇÕES GERAIS .....</b>	<b>2</b>
Artigo 1º IDENTIFICAÇÃO DA UCC .....	2
ARTIGO 2º Identificação dos profissionais de saúde .....	3
ARTIGO 3º Área Geográfica .....	4
ARTIGO 4º População Abrangida .....	4
<b>CAPÍTULO II: MISSÃO, VISÃO E VALORES .....</b>	<b>4</b>
ARTIGO 5º Missão.....	4
ARTIGO 6º Visão .....	5
Artigo 7º VALORES.....	5
<b>Capítulo III: ESTRUTURA ORGÂNICA E FUNCIONAMENTO .....</b>	<b>6</b>
ARTIGO 8º ESTRUTURA INTERNA GERAL .....	6
ARTIGO 9º CONSELHO GERAL .....	7
ARTIGO 10º CONSELHO DE INTERVENÇÃO.....	8
Artigo 11º INSTRUMENTOS DA UCC .....	9
Artigo 12º ORGANIZAÇÃO INTERNA E COOPERAÇÃO INTERDISCIPLINAR.....	9
Artigo 13º ÁREAS DE ACTUAÇÃO DOS DIFERENTES GRUPOS PROFISSIONAIS .....	10
<b>Capítulo IV: COMPROMISSO ASSISTENCIAL .....</b>	<b>13</b>
Artigo 14º HORÁRIO DE FUNCIONAMENTO DA UCC VOUGA E COBERTURA ASSISTENCIAL .....	13
Artigo 15º OFERTA DE SERVIÇOS.....	14
Artigo 16º MARCAÇÃO DE CONSULTAS, ACOLHIMENTO E ORIENTAÇÃO DOS CIDADÃOS E COMUNIDADE .....	14
Artigo 17º CONTINUIDADE E INTEGRAÇÃO DOS CUIDADOS NA UCC VOUGA.....	15
Artigo 18º COMUNICAÇÃO COM OS CIDADÃOS .....	20
Artigo 19º PRESTAÇÃO DE CONTAS .....	20
<b>Capítulo V: FORMAÇÃO E COMPROMISSO PARA A QUALIDADE .....</b>	<b>21</b>
Artigo 20º FORMAÇÃO.....	21
Artigo 21º FORMAÇÃO PRÉ E PÓS-GRADUADA.....	22
Artigo 22 INVESTIGAÇÃO EM CUIDADOS DE SAÚDE PRIMÁRIOS.....	23

Artigo 23º COMPROMISSO PARA A QUALIDADE.....	23
<b>Capítulo VI: DISPOSIÇÕES FINAIS E TRANSITÓRIAS .....</b>	<b>24</b>
Artigo 24º INIBIÇÕES DECORRENTES DO CUMPRIMENTO DO COMPROMISSO ASSISTENCIAQL DA UCC VOUGA .	24
Artigo 25º DÚVIDAS E OMISSÕES .....	24
Artigo 26º SUBSCRIÇÃO DO REGULAMENTO INTERNO POR TODOS OS PROFISSIONAIS.....	25
Artigo 27º PRODUÇÃO DE EFEITOS E ATUALIZAÇÃO .....	25

## ANEXOS

ANEXO I Despacho n.º 10143/2009, 16 de abril

ANEXO II IDENTIFICAÇÃO DOS PROFISSIONAIS DE SAÚDE DA UCC VOUGA

ANEXO III Decreto- Lei 28 / 2008, 22 de fevereiro

ANEXO IV CARTA DE QUALIDADE

ANEXO V PARCEIROS COMUNITÁRIOS DA UCC VOUGA

ANEXO VI CARTEIRA DE SERVIÇOS

## INTRODUÇÃO

O Regulamento Interno estabelece as normas que regulam o funcionamento da UCC Vouga.

É um documento que visa reflectir sobre o trabalho da unidade, através do compromisso assumido pelos seus profissionais, tendo em conta sua missão, visão e valores.

Este trabalho está estruturado por cinco capítulos, sendo eles: disposições gerais; missão, visão e valores; estrutura orgânica e funcionamento; compromisso assistencial; formação e compromisso para a qualidade.

## **CAPÍTULO I: DISPOSIÇÕES GERAIS**

### **Artigo 1º**

#### **IDENTIFICAÇÃO DA UCC**

A Unidade de Cuidados na Comunidade de Sever do Vouga, adiante designada UCC Vouga é uma unidade do centro de saúde de Sever do Vouga, pertencente ao ACES Baixo Vouga e integrada na ARS Centro.

É uma unidade elementar de prestação de cuidados de saúde, apoio psicológico e social, de âmbito domiciliário e comunitário, direccionando a sua acção para pessoas e grupos mais vulneráveis em situação de maior risco ou dependência física funcional ou de doença, que requeira acompanhamento próximo.

Pretende contribuir para a melhoria do estado de saúde da população da sua área geográfica de intervenção, visando a obtenção de ganhos em saúde e concorrendo de um modo directo para o cumprimento da missão do Agrupamento de Centros de Saúde (ACES) Baixo Vouga (artigo 3º do Despacho n.º 10143/2009, 16 de Abril - Anexo I).

É dotada de autonomia organizativa e técnica e integrada numa lógica de rede com as outras unidades funcionais do ACES Baixo Vouga, sem prejuízo da necessária articulação inter-institucional e inter-sectorial, indispensável à concretização da sua missão (artigo 2º do Despacho n.º 10143/2009, de 16 de Abril).

Esta unidade fica situada na sede do Centro de Saúde de Sever do Vouga, sita no Morro da Póvoa, 3740 – 214 Sever do Vouga. Na sua ala estão também localizados os gabinetes da Saúde Pública, incluindo o gabinete do Delegado de Saúde (que é partilhado com a UCC) e o da Técnica de Saúde Ambiental. Como espaços comuns às outras unidades temos a copa e a sala de reuniões.

Contactos:

**Telefone:** 234590450

**Fax:** 234590459

**Endereço electrónico:** [ucc\\_svouga@cssvouga.min-saude.pt](mailto:ucc_svouga@cssvouga.min-saude.pt)

**Site:** [ucc-vouga.webnode.pt/](http://ucc-vouga.webnode.pt/)

## LOGÓTIPO



O logótipo da UCC Vouga enfatiza as raízes históricas da região de Sever do Vouga, através da ponte do Poço de Santiago. Esta é considerada o ex libris do concelho, uma verdadeira obra monumental. Constitui uma das mais altas pontes de pedra do país, cuja construção remonta ao ano de 1913. Aí, circulava o saudoso comboio do Vale Do Vouga, extinto em 1972 e substituído por automotoras, que asseguravam o transporte de passageiros e mercadorias. Atualmente, esta linha foi transformada numa ciclo via, que se insere na paisagem envolvente, verdadeiramente paradisíaca, proporcionada pelo rio Vouga e zonas verdes.

O logótipo exhibe ainda a lamparina, símbolo da enfermagem, que inaltece o cuidar da pessoa numa perspetiva biopsicosocial.

A designação Vouga identifica o nome da unidade, uma vez que o concelho é atravessado pelo rio com o mesmo nome.

### **Artigo 2º**

#### **IDENTIFICAÇÃO DOS PROFISSIONAIS DE SAÚDE**

A UCC Vouga é constituída por uma equipa multiprofissional, composta pelos seguintes profissionais

- Enfermeiras – 4;
- Médico – 1;
- Assistente técnica – 1;
- Fisioterapeuta – 1;
- Assistente Social – 1

A equipa nuclear é constituída por profissionais em permanência na UCC, tendo um horário superior a 17h. Os restantes elementos que fazem parte da equipa multidisciplinar colaboram em tempo parcial (menos de 17h) na unidade e provêm de outras unidades e parcerias de IPSS, conforme descrito em anexo (AnexoII):

### **Artigo 3º**

#### **ÁREA GEOGRÁFICA**

Fazem parte da área geográfica da UCC Vouga as 7 freguesias do concelho de Sever do Vouga: União de freguesias Cedrim e Paradela, Couto de Esteves, União de freguesias de Silva Escura e Dornelas, Pessegueiro do Vouga, Rocas, Sever do Vouga, e Talhadas.

A área geográfica de abrangência da UCC Vouga é de 130 Km<sup>2</sup> com uma densidade populacional de 100 habitantes/ km<sup>2</sup>.

A UCC Vouga não poderá recusar a inclusão dos indivíduos residentes na sua área geográfica de influência, decorrente do crescimento natural da população na resposta de saúde e social no âmbito do plano de acção contratualizado, sendo a equipa multidisciplinar ajustada às necessidades.

### **Artigo 4º**

#### **POPULAÇÃO ABRANGIDA**

De acordo com os dados dos últimos censos (2011) a população residente na área geográfica de abrangência da UCC Vouga é de 12356 habitantes. De acordo com as estimativas anuais da mesma fonte, atualizado em junho de 2015, a população decresceu, e em 2014 passou a ser de 11955.

Em janeiro de 2016 a população inscrita era de 12706 (dados retirados do SINUS em 11/01/2016).

## **CAPÍTULO II: MISSÃO, VISÃO E VALORES**

### **Artigo 5º**

#### **MISSÃO**

A UCC Vouga tem por missão contribuir para a melhoria do estado de saúde da população do concelho de Sever do Vouga. Presta cuidados de saúde e apoio psicológico e social de âmbito domiciliário e comunitário, especialmente às pessoas, famílias e grupos mais vulneráveis.



Promove ações de educação para a saúde e participa na integração de redes de apoio, garantindo a qualidade e a continuidade dos cuidados.

### **Artigo 6º**

#### **Visão**

A UCC Vouga pretende ser uma referência na área dos cuidados de proximidade e responder cabalmente às necessidades da população para a qual está direcionada, tendo em vista a melhoria contínua dos cuidados prestados.

### **Artigo 7º**

#### **VALORES**

A UCC Vouga orienta a sua atividades tendo por base determinados valores, destacando-se os seguintes:

- Autonomia assente na organização funcional e técnica visando o cumprimento do Plano de Ação;
- Reafirmar os direitos fundamentais na prestação dos cuidados de saúde e proteger a dignidade e integridade humana;
- Promover a humanização no atendimento a todos os utentes, principalmente aos grupos vulneráveis;
- Desenvolver um bom relacionamento entre a comunidade, prestador de cuidados e elementos da equipa;
- Cooperar e articular com outras unidades funcionais do ACES;
- Incentivar parcerias com estruturas da comunidade local;
- Promover a solidariedade e trabalho em equipa;
- Organizar os serviços em função das necessidades da população;
- Informar a população acerca dos serviços de saúde existentes.

## **CAPÍTULO III: ESTRUTURA ORGÂNICA E FUNCIONAMENTO**

### **Artigo 8º**

#### **ESTRUTURA INTERNA GERAL**

- **Coordenador da UCC Vouga**

A UCC Vouga tem como Coordenador a Enfermeira Maria Inês Lopes Silva, enfermeira especialista em Saúde Pública, cujas competências, de acordo com o disposto no Decreto-Lei nº28/2008, de 22 de Fevereiro (Anexo III) e Despacho nº 10143/2009, de 16 de Abril são:

- a) Programar as atividades da unidade, elaborando o plano anual de ação;
- b) Assegurar o funcionamento eficiente da unidade e o cumprimento dos objetivos programados, promovendo e incentivando a participação dos profissionais de gestão na unidade e a intercooperação com as diferentes unidades funcionais existentes no centro de saúde e no ACES;
- c) Assegurar a qualidade dos serviços prestados e a sua melhoria contínua, controlando e avaliando sistematicamente o desempenho da unidade;
- d) Promover, ouvindo os profissionais da unidade, a consolidação das boas práticas e a observância das mesmas;
- e) Elaborar o regulamento interno da unidade, com audição de equipa multidisciplinar em reunião geral, e propô-lo, para aprovação, ao director executivo;
- f) Elaborar o relatório anual de atividades;
- g) Representar a unidade perante o director executivo do ACES;
- h) Designar os elementos da equipa para o Conselho de Intervenção (CI);
- i) Coordenar a gestão dos processos e determinar os atos necessários ao seu desenvolvimento;
- j) Coordenar as atividades da equipa multiprofissional, de modo a garantir o cumprimento do Plano de Ação e dos princípios orientadores da UCC Vouga;
- l) Autorizar a participação dos profissionais da equipa nuclear extra UCC Vouga;

m) Confirmar e validar os documentos que, por força da lei ou regulamento, sejam exigidos no âmbito da UCC Vouga (planos de férias, folhas de assiduidade da equipa nuclear, pedidos para formação; horas extras e outros considerados pertinentes);

n) A coordenadora da UCC Vouga, designada para tal sob proposta apresentada pela equipa multiprofissional aquando da candidatura da unidade, é substituída nas suas ausências e impedimentos pela enfermeira Idalina Pereira Tavares, especialista em Saúde Materna e Obstétrica. A cada 3 anos, em reunião de conselho geral e/ou de equipa multiprofissional devem eleger de novo a coordenadora e sua substituta.

### **Artigo 9º**

#### **CONSELHO GERAL**

O Conselho Geral (CG) é constituído por todos os elementos que compõem a equipa multiprofissional da UCC Vouga.

Esta equipa tem o direito e o dever de:

- a) Assistir às reuniões periódicas e extraordinárias da UCC Vouga;
- b) Colaborar na definição de metas e objetivos;
- c) Zelar pelo cumprimento do Plano de Ação, Regulamento Interno e Carta de Qualidade;
- d) Participar na avaliação da UCC Vouga, através do registo sistemático das suas atividades e entrega atempada dos mesmos à coordenadora;
- e) Manter e incentivar o espírito de equipa e entre ajuda dos elementos da equipa multidisciplinar;
- f) Participar à coordenadora todos os obstáculos que possam ser prejudiciais ao desenvolvimento da unidade;
- g) Participar na escolha dos elementos que os representem no Conselho de Intervenção;
- h) Garantir o cumprimento das obrigações dos demais elementos da equipa durante qualquer ausência, incluindo o período de férias, desde que esta seja igual ou inferior a duas semanas;
- i) Pronunciar sobre a substituição, exclusão e/ou demissão de qualquer elemento da equipa;
- j) Discutir sobre outras questões relevantes para o normal funcionamento da UCC Vouga.

As reuniões gerais são efectuadas no mínimo três vezes por ano e por convocatórias da coordenadora da equipa ou solicitação de, pelo menos, metade dos seus elementos.

As convocatórias das reuniões gerais devem mencionar a respectiva ordem de trabalhos e devem ser emitidas com uma antecedência mínima de 48 horas.

## **Artigo 10º**

### **CONSELHO DE INTERVENÇÃO**

O Conselho de Intervenção (Anexo IV, pág. 33) é designado pelo Conselho Geral e deverá ser constituído por um enfermeiro ou por um elemento de cada área profissional que exerça a tempo completo a sua atividade na unidade.

Como na UCC Vouga não existem outros elementos, para além das enfermeiras a reunir essas características, fará parte do CI as responsáveis pelos projetos de Saúde Materna, Cuidados Continuados Integrados e Saúde Escolar, durante um período de três anos (renováveis ou não).

São direitos e deveres dos elementos do CI:

- a) Representar a sua equipa na UCC Vouga ou fora dela para a qual tal sejam solicitados;
- b) Promover as boas práticas e a excelência do exercício profissional;
- c) Colaborar com o coordenador na avaliação periódica e anual da UCC Vouga;
- d) Representar as equipas em que estão inseridas;
- e) Substituir o coordenador da UCC Vouga, nas ausências deste, nos assuntos específicos de cada equipa;
- f) Avaliar o grau de satisfação dos utentes da UCC e dos profissionais que a integram;
- g) Elaborar e manter atualizado o Manual de Boas Práticas;
- h) Organizar e supervisionar as atividades de formação contínua e de investigação.

As reuniões do Conselho de Intervenção serão efetuadas nas primeiras quartas-feiras de cada mês.

## **Artigo 11º**

### **INSTRUMENTOS DA UCC**

São instrumentos da UCC Vouga o presente Regulamento Interno e seus anexos, a Carta da Qualidade (Anexo V), o Manual de Articulação, o Plano de Ação, o Manual de Procedimentos (a ser elaborado), a Carta de Compromisso, as atas das reuniões realizadas pela equipa e outras unidades/parceiros e o registo de incidências/ocorrências.

## **Artigo 12º**

### **ORGANIZAÇÃO INTERNA E COOPERAÇÃO INTERDISCIPLINAR**

O trabalho em equipa multidisciplinar exige cooperação e comunicação entre todos os seus membros para que seja eficiente. As reuniões e a existência de um sistema de informação comum desempenham um papel fundamental na consolidação do mesmo.

Assim, e conforme explícito no artigo 11º do Despacho 10143/2009, de 16 de Abril:

1- Os profissionais que integram a equipa multidisciplinar da UCC Vouga são responsáveis, solidariamente, por garantir os serviços mínimos durante os períodos de férias e durante qualquer ausência desde que esta seja igual ou inferior a duas semanas.

2- Em caso de ausência superior a duas semanas, os serviços mínimos são garantidos pelos restantes elementos da equipa, tendo em conta a área técnica de cada elemento, através do recurso a trabalho extraordinário, sempre que se justifique.

3- A situação prevista no número anterior não pode exceder o período de 120 dias, a partir do qual sob proposta da UCC Vouga o ACES Baixo Vouga procede à substituição temporária do elemento ausente, até este retomar o exercício profissional.

4- Qualquer elemento da equipa multidisciplinar da UCC Vouga que pretenda cessar o exercício da sua actividade profissional na unidade deverá comunicá-lo ao coordenador por escrito com antecedência mínima de 60 dias.

Na UCC Vouga existem ainda outros profissionais a exercer a sua atividade nomeadamente assistentes operacionais e motorista (ainda que parcialmente), estando as suas tarefas estabelecidas no manual de articulação e nos respetivos contratos de prestação de serviços.

A elaboração do plano de férias será feita de acordo com o Plano de Ação, podendo estar 2 elementos de férias em simultâneo mesmo que estes correspondam a 1/2 da equipa nuclear. A justificação para tal tem a ver com a particularidade da unidade, uma vez que a sua atividade se baseia em projetos/programas onde:

- O programa de saúde escolar é interrompido para férias letivas;
- Há redução do número de reuniões realizadas pelas parcerias;
- As atividades na comunidade não serem contempladas para este período do ano (verão).

A equipa fica com o compromisso de que o serviço será sempre assegurado para as restantes atividades.

### **Artigo 13º**

#### **ÁREAS DE ACTUAÇÃO DOS DIFERENTES GRUPOS PROFISSIONAIS**

Uma vez que a UCC Vouga integra uma equipa de profissionais multidisciplinar torna-se pertinente elencar as diferentes intervenções e respectivas áreas de atuação e de cooperação de cada grupo profissional por projeto:

#### **ÁREA DE ATUAÇÃO DE ENFERMAGEM**

<b>INTERVENÇÃO ASSISTENCIAL</b>	<b>COOPERAÇÃO/ARTICULAÇÃO</b>
Visitas Domiciliárias para prevenção da doença, promoção da saúde, tratamento, reabilitação e ações paliativas no âmbito dos Cuidados Continuados	Indivíduo e Famílias RNCCI Unidades Funcionais de Saúde do ACES Centro Hospitalar Baixo Vouga
Sessões de educação para a saúde a grupos, no âmbito dos programas de: saúde escolar, saúde do adulto e do idoso, cuidados continuados integrados,	Agrupamento de escolas do concelho de Sever do Vouga IPSS's Câmara Municipal / Juntas freguesia Indivíduos/Grupos/Famílias
Implementação de projetos de intervenção comunitária no Agrupamento de Escolas	Agrupamento de escolas do concelho de Sever do Vouga



Intervenções individuais aos alunos no espaço escolar “Gabinete de Informação e Apoio ao Aluno”	Agrupamento de escolas do concelho de Sever do Vouga
Preparação para a Parentalidade	Grávidas/Casais grávidos
Integração em comissões e equipas comunitárias	CPCI, Equipa IP, NLI, NACJR e Rede Social
Formação de alunos de enfermagem	Escolas Superiores de Saúde
Desenvolvimento Profissional e Formação Contínua	Instituições oficiais e particulares

INTERVENÇÃO NÃO ASSISTENCIAL	
Introdução de dados clínicos em suporte informático	SCLINICO e Gestcare CCI®
Registos de enfermagem no processo de utentes	ECCL, RSI, Saúde Materna e outros projetos que o exijam
Registos e tratamento de dados estatísticos	Programas e projetos da UCC Vouga
Formação de outros profissionais	
Formação de alunos de enfermagem	
Organização de atividades inerentes aos diversos programas e projetos da unidade	
Organização de ações de formação em serviço	
Articulação e encaminhamento de situações para parceiros/Instituições comunitárias	RSI, RNCCI, IPSS e outros
Reuniões de serviço intra e extra equipa da UCC Vouga	

#### ÁREA DE ATUAÇÃO MÉDICA

INTERVENÇÃO ASSISTENCIAL	COOPERAÇÃO/ARTICULAÇÃO
Visitas Domiciliárias no âmbito da ECCL.	ECCL, UCSP e RNCCI
INTERVENÇÃO NÃO ASSISTENCIAL	
Introdução de dados clínicos em suporte informático	Gestcare CCI®, SCLINICO
Registos nos processos dos utentes em domicílio	
Consultas não assistenciais	
Reuniões com o NACJR	
Reuniões com a UCC Vouga	

### ÁREA DE ATUAÇÃO DA FISIOTERAPIA

INTERVENÇÃO ASSISTENCIAL	COOPERAÇÃO/ARTICULAÇÃO
Visitas Domiciliárias para prevenção da doença, promoção da saúde, tratamento, reabilitação e ações paliativas no âmbito dos programas de ECCI.	Indivíduo e Famílias RNCCI Unidades Funcionais de Saúde do ACES Centro Hospitalar Baixo Vouga
Intervenções pontuais em projetos/ atividades da UCC	Indivíduo/ Família / Comunidade Unidades Funcionais de Saúde do ACES
INTERVENÇÃO NÃO ASSISTENCIAL	
Registos nos processos dos utentes em domicílio	Gestcare CCI®,
Formação de alunos fisioterapia	ESF
Registo de dados estatísticos mensais	
Reuniões multiprofissionais/Conselho Geral a UCC Vouga	Equipa UCC

### ÁREA DE ATUAÇÃO DA TÉCNICA SUPERIOR DO SERVIÇO SOCIAL

INTERVENÇÃO ASSISTENCIAL	COOPERAÇÃO/ARTICULAÇÃO
VD do âmbito da assistência social	ECCI
Intervenções pontuais em projetos/ atividades da UCC	Indivíduo/ Família / Comunidade Unidades Funcionais de Saúde do ACES
INTERVENÇÃO NÃO ASSISTENCIAL	
Introdução de dados clínicos em suporte informático	Gestcare CCI®,
Articulação com outros técnicos e parceiros e encaminhamento de pessoas	Segurança Social, Gestcare CCI®
Reuniões multiprofissionais/Conselho Geral a UCC Vouga	Equipa UCC



### ÁREA DE ATUAÇÃO ADMINISTRATIVA

INTERVENÇÃO ASSISTENCIAL	COOPERAÇÃO/ARTICULAÇÃO
Atendimento personalizado ao público / telefone	Utentes, famílias, instituições da comunidade
Atendimento personalizado aos profissionais da UCC Vouga	Equipa Multidisciplinar
Articulação e encaminhamento com serviços centrais	UAG
INTERVENÇÃO NÃO ASSISTENCIAL	
Expediente – Correio, fax, ofícios	
Assiduidade – folhas de ponto, dispensas de serviço, férias	
Registos informáticos – Km, dinheiro, combustíveis, utentes entrados em ECCI	
Organização de pastas administrativas	
Apoio em Saúde Escolar/ Saúde Oral	Equipa UCC; UCSP; agrupamento de escolas
Reuniões com a UCC Vouga Reuniões multiprofissionais/Conselho Geral a UCC Vouga	Equipa UCC

### ÁREAS DE ATUAÇÃO PARCEIROS COMUNITÁRIOS

A UCC Vouga constitui parcerias com entidades públicas e privadas com intervenção direta e/ou indireta, na área da saúde e social (anexo VI)

## CAPÍTULO IV: COMPROMISSO ASSISTENCIAL

### Artigo 14º

#### HORÁRIO DE FUNCIONAMENTO DA UCC VOUGA E COBERTURA ASSISTENCIAL

A UCC Vouga funciona:

- Das 8 às 20 Horas, de segunda a sexta-feira,
- Sábados, domingos e feriados, no período das 9 às 17 Horas (quando necessário), no âmbito da ECCI e dias comemorativos.
- Serviço administrativo das 9 às 13 Horas e das 14 às 18 Horas, em dias úteis.
- Atendimento ao público, das 9 às 13 Horas, em dias úteis.

As atividades na comunidade, bem como as intervenções com as famílias e grupos serão programadas e agendadas, sempre que possível.

O horário de funcionamento da UCC Vouga, contacto telefónico, endereço electrónico, morada estão afixados à entrada da unidade, bem como o horário personalizado de cada profissional. Foram distribuídos folhetos informativos em locais estratégicos da comunidade, bem como publicitado nos jornais locais/regionais e site da UCC. No balcão da sala de espera da UCC encontra-se disponível para consulta o Guia de Acolhimento do Utente, estando este também publicitado no site da Camara Municipal.

### **Artigo 15º**

#### **OFERTA DE SERVIÇOS**

1. As atividades da carteira de serviços da UCC Vouga (Anexo VII) constam do Plano de Ação
2. Pertencem à equipa nuclear da UCC Vouga todos os profissionais que afetam um número de horas semanais que excedam cerca de metade do seu horário e que constam no anexo II.
3. Colaboram com a UCC Vouga fazendo parte da sua equipa multidisciplinar profissionais da URAP e da Fundação Edite Costa Matos, Mão Amiga resultante de uma parceria, de acordo com o anexo II.

### **Artigo 16º**

#### **MARCAÇÃO DE CONSULTAS, ACOLHIMENTO E ORIENTAÇÃO DOS CIDADÃOS E COMUNIDADE**

##### **Marcação de consultas**

- Todas as atividades deverão ser preferencialmente programadas nas instalações da UCC Vouga, nas estruturas da comunidade ou nos domicílios;
- Em relação às atividades não programadas será sempre dada resposta no próprio dia;
- Todas as actividades serão asseguradas no horário de funcionamento da UCC Vouga ou outro que se venha a justificar decorrente do projeto em consideração;

- Todas as atividades de enfermagem deverão ser programadas por contacto telefónico, correio eletrónico ou presencial, entre as 8 horas e as 20 horas, de segunda a sexta-feira.

### **Acolhimento e orientação dos cidadãos, famílias e grupos**

- O Assistente Técnico deverá ser o primeiro contacto com o utente;
- O utente, famílias e grupos podem ser referenciados para a UCC Vouga, através das unidades funcionais do ACeS, hospitais e das diferentes entidades comunitárias, preferencialmente por correio eletrónico, telefone ou contacto presencial;
- O utente/família pode ainda ser referenciado pela rede nacional de cuidados continuados integrados (RNCCI), através de contacto telefónico e via eletrónica.
- A UCC pode orientar os utentes para o Gabinete do Cidadão do ACeS, ou ainda possibilitar o contacto com o coordenador para exposição de sugestões/reclamações.

## **Artigo 17º**

### **CONTINUIDADE E INTEGRAÇÃO DOS CUIDADOS NA UCC VOUGA**

Os elementos da UCC Vouga intersubstituem-se nas suas atividades de prestação de cuidados de saúde e sociais, em particular naqueles que exigem serviços mínimos.

As atividades inseridas nos projetos da UCC, com serviços mínimos assegurados por elementos da UCC Vouga são:

- **Saúde Escolar e Saúde Oral**

As atividades propostas são desenvolvidas ao longo do ano letivo, desta forma a enfermeira envolvida ajusta os seus períodos de férias às pausas letivas.

Em caso de ausências superiores a 2 semanas o elemento em falta será substituído por outro elemento com recurso, caso seja necessário, a trabalho extraordinário.

Serviços mínimos:

Atividades relativas ao Programa de Saúde Oral no agrupamento de escolas

Ações de promoção da saúde que serão realizadas quando estiverem agendadas com a devida antecedência.

Referenciação/ acompanhamento das crianças com NSE.

- **Equipa de Cuidados Continuados Integrados**

#### I. Enfermeiras

Inter substituição:

Em caso de ausências programadas e não programadas por um período inferior a 2 semanas e períodos de férias asseguram-se os cuidados da ECCL.

Em caso de ausências superiores a duas semanas e de acordo com as necessidades recorre-se a trabalho extraordinário (sempre que se justifique) para execução dos serviços mínimos aos utentes integrados em cuidados continuados.

Serviços mínimos:

Consideram-se serviços mínimos as visitas de enfermagem de natureza curativa e ações paliativas, todos os dias da semana.

#### II. Médico

Atualmente não existe este/a profissional na ECCL, por isso, não se aplica a inter substituição e/ou serviços mínimos.

#### III. Fisioterapeuta

Inter substituição:

Os cuidados de reabilitação não se realizam na ausência da fisioterapeuta nas duas primeiras semana e durante o período de férias.

Em caso de ausências programadas e não programadas por um período superior a 2 semanas deve haver recurso a proposta de integração de um novo fisioterapeuta/enfermeiro especialista em enfermagem de reabilitação na ECCL, sob proposta da UCC Vouga ao Diretor Executivo, ainda que temporariamente para prestar os serviços mínimos.

Serviços mínimos:

São considerados serviços mínimos as atividades imprescindíveis e inadiáveis para a recuperação do doente de acordo com o elemento que presta cuidados de reabilitação.

#### IV. Nutricionista

Atualmente não existe este/a profissional na ECCI, por isso, não se aplica a inter substituição e/ou serviços mínimos.

#### V. Técnica Superior de Serviço Social

Inter substituição:

Em caso de ausências programadas e não programadas, a técnica de serviço social, deverá ser substituída por qualquer das técnicas da URAP do ACeS BV, indicadas pela sua coordenadora. Se as ausências forem menores que duas semanas, não há substituição da técnica.

Serviços mínimos:

Não há serviços mínimos.

#### VI Assistente Técnica

Inter substituição:

A assistente técnica é responsável pela área administrativa da UCC.

Em caso de ausências programadas e não programadas por um período inferior a 2 semanas, a receção ficará assegurada pela telefonista que encaminhará os utentes para outra assistente técnica ou elemento da UCC.

Em caso de ausências superior a 2 semanas a mesma deverá ser substituída por outra assistente técnica

Serviços mínimos:

Consideram-se serviços mínimos a efetivação de consultas de utentes no âmbito da ECCI, bem como entrada e saída de documentos da unidade, previamente protocolados.

#### VII Assistente Operacional

Atualmente não existe este/a profissional na UCC/ECCI, por isso, não se aplica a inter substituição e/ou serviços mínimos.

As atividades inseridas nos projetos da UCC, sem serviços mínimos são:

- **Saúde Materna**

Inter substituição:

Em caso de ausências programadas e não programadas por um período inferior a 2 semanas, as aulas de preparação para o parto serão adiadas de acordo com a disponibilidade da enfermeira Especialista de Saúde Materna e Obstétrica.

Em caso de ausências superior a 2 semanas, o curso não se realizará.

Serviços mínimos

Não existem serviços mínimos

- **Promoção na Saúde na Comunidade**

Inter substituição:

Em caso de ausências programadas e não programadas por um período inferior a 2 semanas e períodos de férias asseguram-se apenas as atividades na comunidade que já estejam agendadas.

Em caso de ausências superiores a 2 semanas e períodos de férias as atividades terão nova programação de forma a avançarem ou recuarem da data inicialmente marcada

Serviços mínimos

Não existem serviços mínimos

- **Comemorações de saúde e comunidade**

Inter substituição:

Em caso de ausências programadas e não programadas por um período inferior a 2 semanas e períodos de férias do profissional responsável por esta área asseguram-se apenas as atividades na comunidade que já estejam agendadas.

Em caso de ausências superiores a 2 semanas e períodos de férias as atividades não se efetuarão.

Serviços mínimos:

Não existem serviços mínimos

- **Rendimento Social de Inserção**

Inter substituição:

Na ausência do elemento da UCC no núcleo por um período inferior a duas semanas ou em período de férias não há inter substituição.

No caso de ausências superiores a 120 dias é proposta a integração de um novo elemento da Saúde.

Serviços mínimos:

Não existem serviços mínimos

As atividades inseridas nos projetos da UCC, com serviços mínimos assegurados por outros elementos que não fazem parte da UCC Vouga são:

- **Comissão de Proteção de Crianças e Jovens em Risco (CPCJ)**

Inter substituição:

Na ausência do membro da UCC Vouga é um elemento da equipa da CPCJ que substitui o elemento da Saúde. No caso de ausências superiores a 120 dias é proposta a integração de um novo elemento da saúde.

Serviços mínimos:

Atendimento de situações urgentes, sempre que a criança ou jovem se encontre numa situação de perigo; (as situações de perigo para a criança ou jovem encontram-se tipificadas no nº 2 do art.3º da lei 147/99).

- **Núcleo de Apoio a Crianças e Jovens em Risco (NACJR)**

Inter substituição:

Na ausência do membro da UCC Vouga é um elemento da equipa do NACJR que substitui o elemento da saúde. No caso de ausências superiores a 120 dias é proposta a integração de um novo elemento da Saúde.

Serviços mínimos:

Atendimento de situações urgentes, sempre que a criança ou jovem se encontre numa situação de perigo; (as situações de perigo para a criança ou jovem encontram-se tipificadas no nº 2 do art.3º da lei 147/99).

- **Intervenção Precoce**

Inter substituição:

Na ausência do membro da UCC Vouga é um elemento da Equipa Local de Intervenção (ELI Albergaria/Sever) que substitui o elemento da saúde. No caso de ausências superiores a 120 dias é proposta a integração de um novo elemento da saúde.

Serviços mínimos:

As visitas domiciliárias referentes às crianças/famílias que o profissional de saúde acompanha.

### **Artigo 18º**

#### **COMUNICAÇÃO COM OS CIDADÃOS**

A comunicação entre a UCC e os cidadãos pode ser feita por:

- Informação nos jornais locais;
- Afixação de horários de funcionamento em painel informativo;
- Informação telefónica;
- Informação dos profissionais;
- Correio eletrónico;
- Site da UCC Vouga;
- Folheto informativo;
- Párcos.

### **Artigo 19º**

#### **PRESTAÇÃO DE CONTAS**

- O Plano de Ação da UCC Vouga é válido por três anos, sendo atualizado/reformulado anualmente se necessário;
- A divulgação do Plano de Ação é feita através da apresentação do mesmo aos parceiros comunitários, em reunião;
- A divulgação à população em geral é feita através de jornais locais e site;
- O Relatório de Atividades é elaborado até 30 de Janeiro de cada ano, onde consta: a produção anual da equipa, os custos e os resultados de programas de qualidade.



## **CAPÍTULO V: FORMAÇÃO E COMPROMISSO PARA A QUALIDADE**

### **Artigo 20º**

#### **FORMAÇÃO**

##### **a) Desenvolvimento profissional contínuo**

É um direito dos profissionais a formação em serviço, a formação continua e a participação na formação de novos profissionais.

O desenvolvimento profissional contínuo dos seus elementos é um requisito indispensável para o seu sucesso e para a manutenção e melhoria da qualidade dos serviços prestados.

##### **b) Metodologia para levantamento de necessidades**

1. Os profissionais (individualmente ou em grupo) identificam uma necessidade prioritária de formação que manifestam junto do coordenador que será responsável pela identificação das necessidades de formação da equipa.
2. Todas as formações devem ser propostas e autorizadas pelo coordenador da UCC Vouga.
3. As formações internas propostas entram no plano da ação anual, do ano seguinte.
4. O plano de formação anual deve ser elaborado até Março de cada ano.
5. O plano de formação pode ser atualizado caso surjam temas que a equipa considere pertinentes para trabalhar prioritariamente.

##### **c) Participação em ações de formação externas**

1. Cada profissional tem direito a utilizar as horas consignadas por lei para a frequência de ações formativas.
2. Não devem estar mais de dois profissionais ausentes do serviço por motivos de formação.
3. As formações externas são autorizadas pelo coordenador da unidade.
4. No caso de um número superior a dois profissionais pretenderem frequentar formação durante o mesmo período, a autorização será baseada nos seguintes critérios e pela seguinte ordem: área da formação estar de acordo com a área funcional, nº menor de frequências de formação.
5. Sempre que um profissional for a uma formação externa deve fazer um resumo da mesma na reunião de equipa a seguir à frequência dessa ação.

#### **d) Formação em serviço interna**

A discussão de casos clínicos e outras formações deve ser realizada nas horas destinadas a reuniões da equipa e de acordo com a calendarização e duração enunciada no plano de ação/formação.

Todos os profissionais da equipa nuclear da UCC Vouga devem participar como preletores nas ações de formação em serviço, sendo estas certificadas pelo diretor Executivo de ACeS.

Esta formação pode ser alargada a outros elementos das restantes unidades funcionais do centro de saúde de Sever e ACeS Baixo Vouga, desde que autorizado pela coordenadora da UCC Vouga.

### **Artigo 21º**

#### **FORMAÇÃO PRÉ E PÓS-GRADUADA**

1. Deverá ser dada a possibilidade a qualquer elemento da unidade em frequentar formação pós graduada de acordo com o seu projeto individual.
2. Não devem estar em formação pré e pós graduada mais de 2 profissionais da equipa nuclear.
3. Toda a formação pré e pós graduada da equipa nuclear devem ser discutida em Conselho Geral.
4. A equipa nuclear da UCC Vouga deve assumir em conjunto o compromisso de substituição do profissional que se propõe a fazer uma formação a longo prazo.
5. O compromisso assumido deve ficar em ata.
6. O Coordenador terá a ultima palavra na autorização, ou não, da formação.
7. A UCC participa na orientação de estágios de alunos de pré e pós graduação desde que as instituições solicitem atempadamente os campos de estágio, de acordo com os recursos humanos existentes na UCC Vouga e protocolos institucionais previamente estabelecidos.
8. Os estágios na UCC Vouga devem ser sempre autorizados pelo coordenador.

## **Artigo 22º**

### **INVESTIGAÇÃO EM CUIDADOS DE SAÚDE PRIMÁRIOS**

1º A UCC Vouga realiza, disponibiliza o seu local de trabalho e a sua colaboração em projetos de investigação sempre que para tal seja solicitado e não se verifiquem quaisquer impedimentos éticos e legais.

2º A UCC Vouga integrará continuamente toda a evidência científica no âmbito da revisão dos seus processos de trabalho e melhoria contínua da qualidade do seu desempenho

## **Artigo 23º**

### **COMPROMISSO PARA A QUALIDADE**

A UCC Vouga compromete-se com o desenvolvimento da qualidade através da avaliação do seu desempenho nas várias áreas de prestação de cuidados, em relação à comunidade e entre os profissionais, identificando os problemas e desvios das metas definidas no plano de ação propondo correções, através da execução do Plano de Acompanhamento Interno e auditorias clínicas.

A avaliação periódica do desempenho da UCC Vouga, será realizada, de seis em seis meses, pelo seu coordenador em conjunto com o Conselho de Intervenção e discutida em sede de Conselho Geral, permitindo desta forma monitorizar a produtividade, analisar os desvios e implementar medidas corretivas ao longo do ano.

Para a monitorização das atividades da UCC Vouga serão usados:

- a) Suportes informáticos criados para os diversos programas/projetos.
- b) SCLINICO®.
- c) Instrumentos de registo, colheita de dados e articulação por programa/projeto.
- d) A avaliação de desempenho dos profissionais da UCC Vouga é feita de acordo com o regime jurídico de cada carreira.

Sempre que possível, perante as reclamações, críticas e/ou sugestões será dada a possibilidade ao utente de ter um contacto prévio e personalizado com o coordenador da UCC, para que este exponha o seu problema, queixa, sugestão ou elogio.

Estas serão sempre analisadas e trabalhadas em Conselho Geral.

Delas será sempre dada resposta à pessoa ou instituição interessada. Neste âmbito, serão respeitadas as disposições legais para o efeito.

## **CAPÍTULO VI: DISPOSIÇÕES FINAIS E TRANSITÓRIAS**

### **Artigo 24º**

#### **INIBIÇÕES DECORRENTES DO CUMPRIMENTO DO COMPROMISSO ASSISTENCIAL DA UCC VOUGA**

Os profissionais da UCC Vouga em atividade a tempo completo comprometem-se a que nenhuma atividade extra coincida com a execução do compromisso assistencial assumido pela UCC Vouga.

1. Os objetivos definidos no plano de ação só podem ser cumpridos na íntegra se os recursos humanos e materiais necessários à execução dos mesmos forem atribuídos à UCC Vouga.
2. Os assistentes operacionais e motorista necessários ao cumprimento do plano de ação são da responsabilidade do ACeS Baixo Vouga, conforme definido em Manual de Articulação com o ACeS.

### **Artigo 25º**

#### **DÚVIDAS E OMISSÕES**

As dúvidas e omissões do presente regulamento serão resolvidas em reunião de Conselho Geral e, quando necessário, analisadas e superadas por maioria de 2/3 dos seus elementos incluindo o coordenador.



## Artigo 26º

### SUBSCRIÇÃO DO REGULAMENTO INTERNO POR TODOS OS PROFISSIONAIS

Profissionais da equipa nuclear da UCC Vouga			
Nome	Área	Horas/Sem	Assinatura
Maria Inês Lopes Silva (coordenadora)	Enfermagem	32	Inês Silva
Idalina Pereira Tavares	Enfermagem	38	Idalina Tavares
Lúcia Generosa Pinto Barbosa de Almeida Martins	Enfermagem	40	Lúcia Almeida
Maria Helena Pereira Silva	Enfermagem	40	Helena Silva

## Artigo 27º

### PRODUÇÃO DE EFEITOS E ATUALIZAÇÃO

O presente regulamento interno produz efeito a partir da data de homologação pelo Diretor Executivo do ACES Baixo Vouga.

Pode ser objeto de atualização em reunião do Conselho Geral expressamente convocada para o efeito e aprovado por maioria de 2/3 dos seus elementos.